

EDITORIAL

A revista que ora desponta no cenário científico do país, tão carente de meios de divulgação dessa natureza, surgiu como conseqüência da convicção de que o sucesso industrial em qualquer setor, não pode prescindir da pesquisa e da informação técnica, inegavelmente seus mais importantes fatores de êxito.

Decisões tomadas aos níveis mais altos nas indústrias transitam por certos órgãos para alcançar os que devem colocá-las em execução. Aquêles que têm sôbre seus ombros a execução dêsses programas, muitas vêzes, se vêm frente a sérias dificuldades por lhes faltar o amparo técnico necessário. Outras vêzes há que mudar, há que alterar sistemas de trabalho tradicionalmente seguidos.

A natureza humana tende a se opor a mudanças e desde que novas idéias signifiquem mudanças sua aceitação requer esforços especiais.

Para isso há que investigar, há que procurar novas técnicas e novos sistemas de trabalho.

O primeiro passo dado por algumas das Indústrias brasileiras que utilizam a madeira como matéria-prima consistiu numa tomada de posição com vistas a conseguir melhores produtos através da melhoria do rendimento industrial. Nesse sentido a matéria-prima seria o primeiro ponto a ser focalizado. Produzir mais, de melhor qualidade e a preços mais reduzidos constituiria o desafio a ser enfrentado.

Quem, se não a pesquisa cientificamente planejada e conduzida poderia fornecer elementos para respostas convincentes? Como enfrentar a situação se, a êsse respeito, não coubessem indagações?

Dessas indagações surgiu o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, o IPEF.

Homens de visão, bem situados em suas organizações industriais tomaram a si a decisão de examinar o problema. A idéia de um Instituto de Pesquisas que, reunindo cientistas e técnicos em assuntos florestais pudesse contar com o suporte financeiro das indústrias para a realização de pesquisas científicas e estudos objetivos, ganhou corpo e expressão.

Participaram dêsse grupo e é justo que se lhes ressalte a iniciativa, os senhores Locke Craig, Dr. Ruben de Mello, Dr. Laerte Setubal Filho, Dr. Fernando de Abreu Ribeiro e Dr. Cláudio Cianflone, representando, respectivamente na oportunidade a Champion Celulose S.A., as Indústrias Madeirit S.A., a Duratex S.A. Indústria e Comércio, a Rigesa - Celulose, Papel e Embalagens Ltda. e a Companhia Suzano de Papel e Celulose.

Dessa forma, a 1.º de abril de 1968, se efetuava a fundação do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais - IPEF. Sua primeira Diretoria foi constituída por seus idealizadores :

Presidente: Sr. Lock Craig

Vice-Presidente: Dr. Ruben de Mello

Diretores Executivos: Dr. Laerte Setubal Filho e

Dr. Cláudio Cianflone

Diretor Científico: Dr. Helladio do Amaral Mello

Membros do Conselho de Administração: Dr. Fernando de Abreu Ribeiro

Conselho Fiscal: Dr. Jairo Cupertino

Dr. Hélios Magnani

Dr. John Russel Warren

Sensível aos objetivos que nortearam a criação do Instituto, a Universidade de São Paulo de imediato lhe concedeu valiosíssimo apôio e aprovação, firmando um Convênio pelo qual atribuía ao Departamento de Silvicultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", a responsabilidade técnica e científica dos programas a desenvolver com o IPEF.

Outras firmas se uniriam posteriormente às fundadoras consolidando bases para as realizações do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, das quais, pequena parcela se traduz nos resultados divulgados neste primeiro número do Boletim Científico do IPEF.

Na atualidade são associadas do IPEF as seguintes firmas:

1. Champion Celulose S.A.
2. Duratex S.A. Indústria e Comércio
3. Indústrias Madeirit S.A.
4. Companhia Suzano de Papel e Celulose
5. Rigesa - Celulose, papel e Embalagens Ltda.
6. Olinkraft Celulose e Papel Ltda.
7. Papel e Celulose Catarinense S.A.
8. Prema - Preservação de Madeiras S.A.
9. Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A.

Outras firmas, como a PLANTAR - Planejamento, Técnica e Administração de Atividades Rurais Ltda., a Rio Doce Madeiras S.A. - DOCEMADE, a ARACRUZ FLORESTAL S.A., a FREUDENBERG Indústrias Madeireiras S.A., têm suas solicitações de ingresso ao quadro associativo do IPEF, sendo apreciadas pelo seu Conselho de Administração.

Em seu acêrvo de realizações, o IPEF conta com 115 projetos de pesquisas instalados, assim distribuídos:

41 na Champion Celulose S.A.; 22 na Duratex S.A. Indústria e Comércio; 12 na Rigesa - Celulose, Papel e Embalagens Ltda.; 13 na Companhia Suzano de Papel e Celulose; 8 nas Indústrias Madeirit S.A.; 9 na Olinkraft Celulose e Papel Ltda.; 5 na Papel e Celulose Catarinense S.A.; 5 nas Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A.

O IPEF é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que no Cadastro Geral de Contribuintes da União está registrado sob o número 54.396.700. Sua inscrição estadual tem o número 535.027.753 e, no Registro de Imóveis e Anexos da 2.^a Circunscrição de Piracicaba seu número de registro é 252.

Êstes anos de trabalho e constantes trocas de idéias e informações com eminentes homens ligados ao setor industrial nos tem proporcionado inestimáveis oportunidades para novos estudos e investigações, que nos colocam em posição privilegiada para o acometimento de problemas técnicos de expressão no setor florestal.

A experiência tem sido excitante e mesmo fascinante. As responsabilidades e as sobrecargas que decorrem de sua pronta aceitação são cobertas pelos resultados alcançados, dos quais êste Boletim é parte importante.

HELLADIO DO AMARAL MELLO
Diretor Científico